

INSTRUÇÃO DE SERVIÇO n° 01/2023

Estabelece os procedimentos a serem adotados na elaboração dos Planos de Trabalho de **Extensão Universitária Curricularizada, presentes nas disciplinas extensionistas dos Cursos de graduação** da Universidade Católica de Pernambuco.

O Pró-reitor Comunitário e de Extensão da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP), no uso de suas atribuições,

CONSIDERANDO a importância da Extensão Universitária, em consonância com o Ensino e Pesquisa, nos processos de formação integral de nossos estudantes;

CONSIDERANDO o Artigo 15 da Resolução Nº 7/2018 do Conselho Nacional de Educação, ao qual afirma que as atividades de extensão devem ter sua proposta, desenvolvimento e conclusão, devidamente registrados, documentados e analisados, de forma que seja possível organizar os planos de trabalho, as metodologias, os instrumentos e os conhecimentos gerados;

CONSIDERANDO a necessidade de sistematizar e estruturar as atividades extensionistas realizadas por todos os cursos, visando tornar a UNICAP referência em extensão universitária;

RESOLVE

Estabelecer os procedimentos a serem adotados na elaboração dos Planos de Trabalho de Extensão, a serem realizados nas disciplinas extensionistas dos cursos de graduação da UNICAP e instruir sobre o fluxograma de execução.

ELABORAÇÃO DE PLANO DE TRABALHO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA CURRICULARIZADA - ORIENTAÇÕES

1. Criação do Plano de Trabalho

Os Planos de trabalho de Extensão desenvolvidos dentro das disciplinas, cujo programa estejam previstas iniciativas extensionistas. Conforme a Política de Extensão da Unicap, as disciplinas com extensão podem seguir dois modelos a serem escolhidos pelos cursos e escolas a saber:

- a) Disciplina com carga horária total de extensão universitária: nessa modalidade a carga horária total da disciplina será com o planejamento, execução e conclusão da atividade de extensão universitária.

- b) Disciplina com parte da carga horária com atividades de extensão: nessa modalidade parte da carga horária será com atividades teóricas e avaliação própria para o conteúdo teórico e parte das atividades será com o planejamento, execução das atividades de extensão.

Em ambas modalidades de disciplinas com extensão, deverá ser preenchido o Plano de Trabalho cujo modelo vigente pode ser obtido na página de Extensão no Portal da Unicap. As orientações de preenchimento desse documento seguem nos itens abaixo.

1.1 Identificação da Iniciativa de Extensão

- a) **Título:** inserir o título da iniciativa de extensão ao qual será realizada.
- b) **Tipo de iniciativa:** inserir o tipo de iniciativa que será realizada. As opções são: curso, projeto, prestação de serviço, publicação e ação. Os detalhes sobre cada uma dessas modalidades podem ser encontrados na Política de Extensão da Unicap.
- c) **Carga horária:** especificar qual a carga horária destinada para a iniciativa de extensão desde o seu planejamento até a avaliação. A) se a iniciativa for realizada em uma disciplina totalmente extensionista, inserir a carga horária total da disciplina; B) se iniciativa for realizada durante parte de uma disciplina, inserir somente a carga horária em que a atividade de extensão for realizada no decorrer da disciplina. Importante: a carga horária inserida é sempre um múltiplo de 15.
- d) **Curso, escola e disciplina:** inserir os nomes do curso, escola e disciplina (sem abreviações)
- e) **Professor (a):** inserir o nome do docente responsável pela disciplina/iniciativa de Extensão.
- f) **Programa Unicap:** selecionar o Programa da Unicap que mais se adequa ao tipo e objetivo da iniciativa de Extensão. Para saber detalhes sobre cada um dos Programas da Unicap, consultar a Política de Extensão.

1.2 Eixo de Aprendizagem

O objetivo desse eixo é garantir que a atividade de extensão seja indissociável ao Ensino e contribua com o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e competências previstas para o aluno no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

- a) **Objetivos de aprendizagem:** Os objetivos de aprendizagem são os aprendizados concretos a serem alcançados pelo corpo discente, relacionado a um tópico, unidade, área ou habilidade. Eles nos permitem responder à pergunta: o que é que se espera que os alunos aprendam/reforcem nessa iniciativa de Extensão.
- O preenchimento desse campo é de responsabilidade exclusiva do docente.
 - É obrigatório inserir três objetivos de aprendizagem.
 - Os objetivos iniciam sempre com um verbo no infinitivo. Ex. Aprender, aprofundar, conhecer, analisar etc.
 - Esses objetivos são inspirados, preferencialmente, naqueles previstos no PPC ou na ementa da disciplina.

- a) **Competências Transversais:** são aquelas de caráter comportamental/atitude a serem desenvolvidas pelo estudante durante a atividade de extensão, de acordo com o perfil do egresso do curso. O docente precisa obrigatoriamente escolher 3 competências diferentes dentre as que se apresentam a seguir:

Competência	Descrição	Comportamentos esperados
Trabalho em equipe	Capacidade de Colaborar de maneira assertiva com outras pessoas visando o alcance de um objetivo de forma colaborativa.	Reconhecer e valorizar o desempenho dos membros da equipe nos trabalhos executados;
		Auxiliar e acompanhar os colegas na execução das atividades;
		Partilhar conhecimentos e informações para alcançar os objetivos definidos ;
Liderança	Capacidade de motivar e orientar grupo ou pessoas a utilizarem as suas habilidades e desenvolverem suas potencialidades para o alcance de um objetivo.	Ter uma postura motivadora e passar segurança aos demais membros da equipe;
		Identificar os passos e processos para chegar até os resultados de forma ética e organizada;
		Planejar as ações em colaboração com outros e acompanhar a equipe no desempenho das tarefas atribuídas;
Comunicação	Capacidade para se expressar com clareza e precisão, adaptar a linguagem aos diversos tipos de interlocutores, ser assertivo na exposição e defesa das suas ideias e demonstrar respeito e consideração pelas ideias dos outros.	Expressar-se oralmente e por escrito com clareza, fluência e precisão, adaptando o discurso e a linguagem aos diversos tipos de interlocutores;
		Ser assertivo na exposição das suas ideias, captando naturalmente a atenção dos outros;
		Demonstrar respeito pelas opiniões alheias ouvindo-as com atenção e valorizando-as;
Senso Crítico	Capacidade para identificar, interpretar e avaliar diferentes tipos de dados e relacioná-los de forma lógica e com sentido crítico.	Analisar de forma crítica e lógica a informação necessária à realização da sua atividade ou como suporte à tomada de decisão;
		Fundamentar ideias e pontos de vista com base em recolha de informação, comparar dados de diferentes fontes e identificar a informação relevante para a sua atividade ou a de outros;
		Buscar aprofundar a compreensão sobre um determinado tema para não se deter em dados básicos ou não fundamentados;
Planejamento e Organização	Capacidade para programar, organizar e controlar a sua	Planejar e organizar as atividades e projetos que lhe são distribuídos, de acordo com os recursos que tem a sua disposição;

	atividade e projetos variados, definindo objetivos, estabelecendo prazos e determinando prioridades.	Realizar as suas atividades segundo as prioridades definidas e dentro dos prazos previstos; Dedicar-se as etapas do desenvolvimento e planejamento das atividades com responsabilidade;
Iniciativa e Resolução de Problemas	Capacidade de atuar de modo independente e proativo no seu dia a dia profissional, de tomar iniciativas face a problemas e empenhar-se em solucioná-los	Ter habitualmente uma postura ativa e dinâmica, respondendo às solicitações e desafios; Tomar a iniciativa para a resolução de problemas que surgem no âmbito da sua atividade; Procurar soluções alternativas para a resolução dos problemas profissionais;
Criatividade e Inovação	Capacidade para conceber novas soluções para os problemas e solicitações profissionais e desenvolver novos processos, com valor significativo para o serviço	Resolver com criatividade problemas não previstos; Propor soluções inovadoras ao nível dos sistemas de planejamento interno, métodos e processos de trabalho; Aderir às inovações e tecnologias com valor significativo para a melhoria do funcionamento do seu serviço e para o seu desempenho individual;

1.3 Eixo Público e Realidade

O objetivo deste eixo é garantir que a atividade de extensão seja desenvolvida a partir de um problema/realidade conhecido e refletido e que o público parceiro e suas características sejam ouvidos e levados em consideração na elaboração do plano de trabalho.

- a) **Problema/Necessidade a ser respondido:** a atividade de extensão partirá de uma realidade concreta de maneira a ser inspirada nas demandas e necessidades sociais ou mesmo de um problema identificado na sociedade. Esse espaço é destinado a apresentar o problema/necessidade ao qual a iniciativa de extensão buscará dar uma resposta. Trata-se de descrever os desafios que motivam e justificam a realização da atividade de extensão. Recomenda-se que busque dados estatísticos da realidade a ser trabalhada, citações de especialistas e informações obtidas junto ao público que será impactado com a iniciativa de extensão.
- b) **Apresentação e descrição do público parceiro:** além do problema e do contexto, é importante conhecer o público com quem irá atuar. Ao conhecer o público poderá ser desenvolvido um projeto que tenha metodologia e linguagem que seja compatível e atenda às necessidades desse público. Nesse espaço descreve-se quem é esse público e quais são as características dele. Ex. Mulheres negras e mães solteiras; pacientes de fisioterapia usuários do SUS etc. É importante

identificar quais são as expectativas do público em relação ao serviço que será oferecido, pois isso poderá nortear as ações a serem desenvolvidas.

1.4 Eixo Serviço

O objetivo desse eixo é sistematizar como acontecerá o serviço a ser oferecido pelos alunos na atividade de extensão. Ele precisa estar associado com a linha de atuação do curso do estudante.

- a. **Objetivo principal:** é aquilo que deseja ser obtido junto ao público com a execução da atividade de extensão. Em um curso de Excel, por exemplo, o objetivo principal poderia ser “Melhorar a empregabilidade dos participantes por meio de treinamento de Microsoft Excel”.
- b. **Objetivos Específicos:** são os principais passos para o alcance do objetivo principal. Ex. “Apresentar as principais fórmulas do Microsoft Excel”; “Orientar a construção de planilhas e criação de abas no Microsoft Excel”; “Ajudar a editar relatórios em planilhas do Excel”. Os verbos precisam começar no infinitivo, descrevendo as ações que serão desenvolvidas durante a atividade de extensão.
- c. **Período de realização:** inserir a data inicial e final de duração do projeto, desde o seu planejamento até a sua conclusão.
- d. **Local de realização:** se ocorrer dentro da Universidade, informar o bloco e número da sala; se for em um ambiente externo, informar o endereço.
- e. **Procedimentos metodológicos:** descrever como o projeto será realizado, como cada uma das etapas serão desenvolvidas (de forma resumida).
- f. **Observações adicionais sobre o serviço:** caso seja necessário, inserir outras informações sobre o serviço. Se for um curso, poderá ser apresentado o conteúdo programático, ou se houver algum financiamento, informar como esse acontecerá e quem será a fonte de recursos.

1.5 Eixo Impacto

O objetivo desse eixo é registrar o impacto a ser obtido com a atividade de extensão tendo como base os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e quais os resultados esperados com a iniciativa.

- a. **Objetivo de Desenvolvimento Sustentável Impactado:** para avaliar em que áreas a Unicap tem impactado com suas iniciativas de Extensão, utilizaremos a métrica dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Selecione na lista o ODS que mais corresponda à temática e ao tipo de serviço que será desenvolvido na atividade de extensão. Ao final do ano, a Assessoria de Extensão elaborará um relatório mapeando os impactos em cada um dos ODS e traçar as estratégias para aumentar a sua incidência. Para conhecer mais detalhes sobre cada um dos ODS, clique em: <https://odsbrasil.gov.br/>
- b. **Quantidade de pessoas impactadas:** informe a quantidade de pessoas que serão impactadas diretamente com a atividade de extensão.

- c. **Metas:** informe três metas a serem atingidas com a execução da atividade. Elas precisam ser quantificáveis a fim de poder ser verificado o seu alcance por meio de avaliação. Ex. realizar 10 encontros; produzir 1 cartilha informativa; oferecer 2 cursos; realizar 20 atendimentos mensais etc.
- d. **Observações adicionais sobre o impacto da iniciativa:** informar como as metas serão aferidas e espaço para inserir outras informações que julgar importante em relação ao impacto da iniciativa.
- e. **Estratégias de divulgação interna e/ou externa da atividade:** descrever as formas e como a atividade de extensão será divulgada para públicos internos e externos.

1.6 Avaliação e Reflexão

Esse eixo tem o objetivo de garantir que o processo da iniciativa de extensão realizada seja reflexivo e traga elementos para que os alunos possam avaliar os seus aprendizados técnicos, comportamentais e pessoais.

- a. **Estratégias de reflexão:** a reflexão se destina a formar pessoas críticas e objetivas, permitindo a compreensão intelectual e afetiva a partir da Extensão. É uma possibilidade de olhar o processo e aprender com ele naquilo que toca as mãos, a cabeça e o coração. A reflexão torna-se efetiva, quando é capaz de mobilizar os alunos e fazê-los aprender de forma contextualizada e significativa, problematizando sua própria experiência de serviço. É por isso que uma estratégia de reflexão busca centrar-se nas experiências vivenciadas, nas suas dificuldades, perguntas e desafios, bem como ações, pensamentos, teorias e emoções resultantes da iniciativa de extensão. Levando em consideração que a reflexão é contínua, conectada com os objetivos de serviço e de aprendizagem, desafiante e contextualizada, é importante realizar momentos de reflexão antes, durante e depois da execução da iniciativa de Extensão.
 - **Antes:** trata-se de uma reflexão ampla da situação, do contexto, das pessoas, suas causas e consequências e aspectos que interferem e interconectam a realidade. Pode ser desenvolvida por meio de roda de conversa, debates; apresentação crítica dos dados levantados da realidade e do público; conversa com público-parceiro em sala de aula etc.
 - **Durante:** realiza-se a reflexão sobre a participação e contribuição pessoal, a relação com o público-parceiro, como está atingindo os objetivos e os novos aprendizados pessoais e técnicos, bem como o desenvolvimento das competências. Para isso pode-se utilizar o Modelo de Autorreflexão Parcial disponível na página de Extensão, no Portal da Unicap. Esse modelo precisa ser editado, com as características da iniciativa e poderá ser disponibilizado pelo *Google Classroom* aos estudantes, que, depois de preencherem, devolvem o formulário com sua reflexão para o professor, que poderá utilizar tais informações para melhor acompanhar e orientar os alunos durante o desenvolvimento da iniciativa extensionista.
 - **Depois:** é importante realizar uma síntese do grupo em relação à experiência vivida, tomar consciência do processo vivido, aprender com o outro e ampliar os horizontes e possibilidades profissionais e pessoais. A atividade pode ser dividida em duas partes: I) Partilha técnica: avaliar como foi a execução da atividade e o alcance dos objetivos; II)

Partilha existencial: o que a experiência chamou atenção em nível pessoal e profissional. Para a partilha pessoal, o professor poderá fazer “Perguntas disparadoras” como: Como foi a viver a experiência? O que você destaca? O que a experiência como um todo, desde o planejamento até aqui, te impacta como pessoa? Como profissional? Em nível pessoal? O que mais chamou a sua atenção e o que você aprende com o que viveu? Quais aprendizados você tira com isso?

b. Estratégias de Avaliação: A participação nas iniciativas de Extensão será avaliada tal como acontece nas disciplinas teóricas. Nesse sentido o professor avaliará se os estudantes atingiram: a) os objetivos de aprendizagem; b) os objetivos de serviço; c) as competências transversais; d) o impacto (metas estipuladas). A avaliação e a atribuição de uma nota para o aluno podem ser feitas das seguintes formas:

- **Avaliação do público parceiro:** a ser realizada ao final da execução da atividade. Existem várias maneiras de se fazer a avaliação com o parceiro. Sugerimos dois modelos simples e de fácil aplicação: A) Partilha oral ou formulário com as perguntas “Que bom? ”, “Que pena? ” e “Que tal?”, a fim de identificar o que foi positivo, negativo e sugestões. É importante que as contribuições sejam anotadas e organizadas pelos alunos. B) Formulários individuais (impressos ou pelo Google Formulários), com perguntas “fechadas” sobre os elementos principais da execução. (Durante as orientações em sala de aula, o professor, com os alunos, pode desenvolver um instrumento de avaliação que atenda à especificidade da atividade de extensão).
- **Autorreflexão do Estudante (final):** Tem o objetivo de ajudar o estudante a pensar o seu fazer, o que aprendeu, o impacto que exerceu e como pode melhorar e, ao mesmo tempo, oferecer subsídios para avaliação do professor. O modelo dessa avaliação pode ser obtido na página de Extensão no Portal da Unicap e utilizado o Google Classroom para publicação e resposta dos alunos.
- **Avaliação do Professor:** além dos instrumentos acima, o professor pode desenvolver e aplicar as avaliações que julgarem necessárias, de acordo com o os objetivos da atividade.

1.7 Cronograma

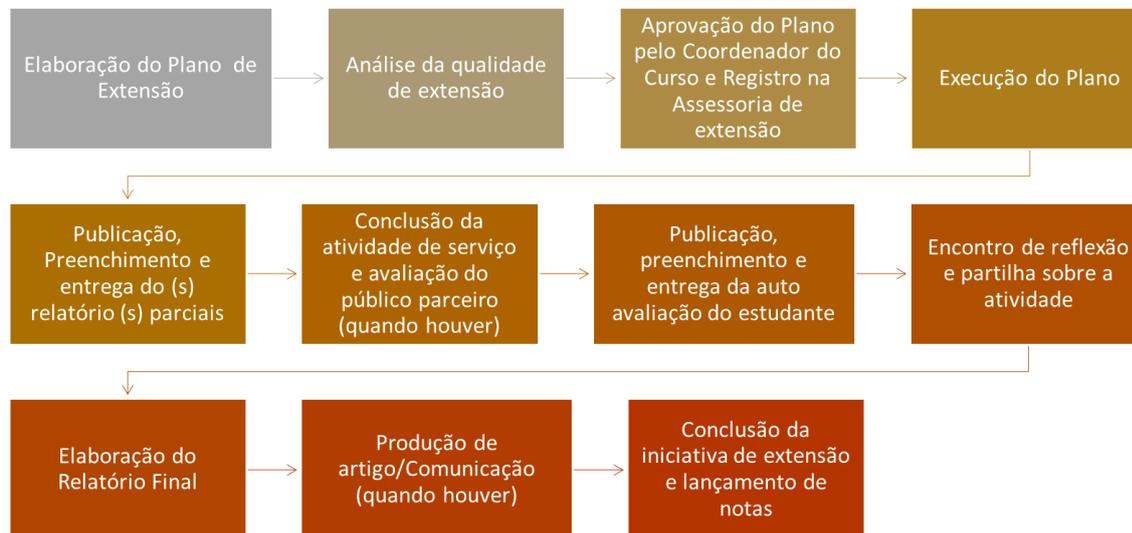
Tem o objetivo de facilitar o acompanhamento, a execução e a efetividade das tarefas e etapas da iniciativa de extensão. Com essas informações alunos e professores poderão melhor acompanhar o desenvolvimento da atividade e traçar ações para correções e melhorias. No Plano de Trabalho já existem alguns itens predeterminados e docentes e discentes podem acrescentar novos itens que julgarem necessários.

1.8 Estudantes Protagonistas

Tem o objetivo de informar os nomes e registro acadêmicos dos estudantes que desenvolverão a atividade de extensão. É necessário informar o nome completo e o CPF de cada participante da atividade de extensão.

FLUXOGRAMA DE REALIZAÇÃO DE INICIATIVAS DE EXTENSÃO

O fluxograma de realização de iniciativas de extensão curricularizadas é o seguinte:



2.1 Elaboração do Plano de Extensão: professores e alunos, durante os horários de aulas, previstos para a disciplina, elaborarão o Plano de Trabalho, conforme orientações no capítulo 1 deste documento.

2.2 Qualidade de Extensão: antes de enviar o Plano de Trabalho para aprovação, professores e alunos realizam uma avaliação de qualidade da extensão, aplicando o documento elaborado ao instrumento “Qualidade de Extensão”, disponível no site de extensão do Portal da Unicap. A partir dele, pode-se identificar possíveis fragilidades do plano e já verificar possibilidades de melhorias.

2.3 Aprovação do Plano de Trabalho: após a finalização do Plano de Trabalho, o professor envia o Plano de Trabalho ao coordenador(a) do curso para aprovação. O coordenador, após aprovar o plano, envia, com cópia para o diretor(a) da escola, por e-mail, o arquivo para a Assessoria de Extensão para registro. Caso exista alguma irregularidade, a Assessoria de Extensão solicitará, por e-mail, os ajustes necessários ao docente responsável com cópia para o coordenador e diretor.

2.4 Execução do Plano: a execução da iniciativa de Extensão se dará conforme planejado e estipulado no Plano de Trabalho. Caso não seja possível realizá-lo no horário previsto de aulas, este poderá ser efetivado em outros dias e horários conforme disponibilidade dos alunos e do público-parceiro. No entanto, é importante ressaltar que as aulas, também serão utilizadas para planejamento, orientação, avaliação, partilhas etc. referentes à iniciativa de Extensão e a não participação das mesmas constituirá falta para o aluno, tal como é realizado nas aulas teóricas.

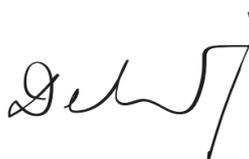
2.5 Publicação e preenchimento da autorreflexão parcial: durante a execução do Plano de Trabalho, o professor combina com os alunos a realização da autorreflexão parcial. O modelo desse documento poderá ser obtido no site de Extensão do Portal da Unicap, editado pelo docente de acordo com as características do projeto e publicado no Google Classroom para preenchimento e devolução dos alunos.

- 2.6 Conclusão da Atividade de Serviço com o Público-Parceiro:** Caso seja possível, ao final da atividade de extensão, os alunos podem realizar um encontro de encerramento com o público-parceiro. A organização e execução desse encontro pode ser elaborada pelos Estudantes orientados pelo professor em sala de aula. Caso seja conveniente, nesse último encontro pode-se realizar uma avaliação da atividade realizada, junto com o público parceiro.
- 2.7 Publicação e preenchimento da autorreflexão final:** após a execução do Plano de Trabalho, o professor combina com os alunos a realização da autorreflexão final. O modelo desse documento pode ser obtido no site de Extensão do Portal da Unicap, editado pelo docente de acordo com as características do projeto e publicado no *Google Classroom* para preenchimento e devolução dos alunos, preferencialmente antes do encontro de reflexão final.
- 2.8 Encontro de reflexão e partilha final sobre a atividade:** professores e alunos realizam encontro de reflexão e partilha sobre a atividade desenvolvida, algumas sugestões de atividades podem ser encontradas no item 1.6 a.
- 2.9 Elaboração do Relatório Final:** após a realização da partilha final, o docente responsável pela iniciativa de extensão preenche o relatório final, que pode ser obtido no Portal da Unicap. Em seguida, o professor envia o relatório, por e-mail, para a Assessoria de Extensão com cópia para a coordenação do curso e direção da escola.
- 2.10 Produção de Artigo/Comunicação:** caso julgue propício, professor pode incentivar os alunos a produzirem artigos acadêmicos a partir da experiência de extensão. Esse pode ser elaborado no decorrer das aulas durante a execução da disciplina no período, ou caso o professor tenha disponibilidade, pode, voluntariamente, acompanhar os alunos na produção desses documentos como coautor.
- 2.11 Conclusão da iniciativa de extensão e lançamento de notas:** ao concluir a atividade de extensão, o lançamento das notas é feito conforme as orientações já feitas para as disciplinas que não possuem extensão, na Plataforma TOTVS.

Revogam-se as disposições ao contrário.

Pró-reitoria Comunitária e de Extensão da Universidade Católica de Pernambuco.

Recife, 21 de março de 2023.



Prof. Dr. Pe. Delmar Araújo Cardoso
Pró-reitor Comunitário e de Extensão